



CÂMARA MUNICIPAL
DE UBERLÂNDIA

O LEGISLATIVO

ÓRGÃO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DE UBERLÂNDIA - MG

ANO XX N° .4068
QUINTA-FEIRA, 09
DE ABRIL DE 2026 |
EDIÇÃO DE HOJE -
04 PÁGINAS

PORTARIAS

PORTARIA 111/2026

DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO QUE MENCIONA

O Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º - Fica exonerado, a pedido, a partir de 22 de abril de 2026, do cargo de provimento efetivo, o servidor abaixo relacionado, lotado no Departamento de Recursos Humanos:

Oficial Legislativo - Cód. CM-OFL

Matheus Vieira Couto Astolphi.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal, 08 de abril de 2026.

ROSENVALDO CORREIA DE MENDONÇA

(Zezinho Mendonça)

Presidente

PORTARIA 112/2026

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO QUE MENCIONA

O Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º - Fica nomeada a partir de 13 de abril de 2026, para o cargo de provimento em comissão, a pessoa abaixo relacionada, a ser lotada no gabinete do Vereador Fabio Dias Queiroz Zavitoski (Fabão):

Assessor Parlamentar - Cód. ASP - 01

Bienia Gobi de Oliveira.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal, 08 de abril de 2026.

ROSENVALDO CORREIA DE MENDONÇA

(Zezinho Mendonça)

Presidente

PORTARIA 113/2026

DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO QUE MENCIONA

O Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º - Fica exonerada, a partir de 09 de abril de 2026, do cargo de provimento em comissão, a servidora abaixo relacionada, lotada no gabinete da Vereadora Lia Eunice Valechi da Silva (Delegada Lia Valechi):

Assessor Parlamentar - Cód. ASP - 08

Lorena Pereira Magalhães Ferreira.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal, 08 de abril de 2026.

ROSENVALDO CORREIA DE MENDONÇA

(Zezinho Mendonça)

Presidente

PORTARIA 114/2026

DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO QUE MENCIONA

O Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º - Fica exonerada, a partir de 10 de abril de 2026, do cargo de provimento em comissão, a servidora abaixo relacionada, lotada no gabinete da Vereadora Lia Eunice Valechi da Silva (Delegada Lia Valechi):

Assessor Parlamentar - Cód. ASP - 04

Leticia Cristina Tannús de Oliveira.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal, 09 de abril de 2026.

ROSENVALDO CORREIA DE MENDONÇA

(Zezinho Mendonça)

Presidente

CONTRATAÇÕES

EXTRATO DE ADITAMENTO

Contratante: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Contratado: GOVERNOS TECNOLOGICOS E INTEGRADOS LTDA

Espécie: Aditamento contratual de nº 013 / 2026

Fundamento: Cláusula Terceira, subcláusula 3.1, do Contrato inicial 036/2023, Pregão Eletrônico nº 023/2023, Processo nº 044/2023, homologado em 20/12/2023, do tipo "menor preço por grupo", com base no art.107 da Lei 14.133/21, assim como solicitação de aditamento com protocolo nº 1567, de 13 de março de 2026.

Objeto: Prorrogação do prazo do contrato por mais 06 (seis) meses.

Valores Estimados:

A) Mensal estimado: R\$ 79.813,97 (setenta e nove mil, oitocentos e treze reais e noventa e sete centavos);

B) Estimado Horas Técnicas: valor unitário R\$ 296,66 (duzentos e noventa e seis reais e sessenta e seis centavos), perfazendo o valor total limitado a 30 horas em R\$ 8.899,80 (oito mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta centavos);

C) Global Estimado: R\$ 487.783,62 (quatrocentos e oitenta e sete mil, setecentos e oitenta e três reais sessenta e dois centavos).

Recursos Orçamentários: 01.122.7005.2258 - Manutenção dos Serviços Administrativos - Ficha 27604 3.3.90.40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - 09 - Serviços Técnicos Profissionais de TIC.

Prazo: De 01/07/2026 até 31/12/2026.

Ratificação das condições contratuais: A autoridade competente atesta a existência de créditos orçamentários, bem como que condições e preços permanecem vantajosos à administração pública.

Data da expedição do termo: 07/04/2026.

ROSENVALDO CORREIA DE MENDONÇA

Presidente

LIZA FERNANDES PRADO

1ª Secretária Ordenadora de Despesas

DURANTE TODO O MÊS DE ABRIL

**DEIXE UM LIVRO
E LEVE OUTRO**

ATAS

RESUMO DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS E DO CONSUMIDOR, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2026, ÀS 19 HORAS. COMPONENTES DA COMISSÃO PRESENTES: Liza Prado (Presidente), Amanda Gondim (Relatora), Delegada Lia Valechi (Suplente).

VEREADORES PRESENTES: Dr. Igino.

COMPONENTES DA MESA: Vereador Liza Prado; Vereadora Amanda Gondim; Vereador Dr. Igino; Professora da Universidade Federal de Uberlândia Dra. Naiara Aparecida Lima Vilela; Tecnologista e Pesquisador Especialista em Inteligência Artificial pela UFPR Marcos Antenor de Souza Morais; Advogado da empresa RT-One Dr. Danilo; Representante do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região Luana Leite Guimarães Santos; Representante da Pastoral da Terra Frei Rodrigo.

ABERTURA: No dia 26 de março de 2026, a Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Sociais e do Consumidor, Vereadora Liza Prado, declarou aberta a presente Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Uberlândia e passou a palavra para a Dra. em Geografia Ana Laura Lomolino, que apresentou o tema do encontro, qual seja, a instalação do Data Center de Inteligência Artificial em Uberlândia. A Relatora da Comissão, e autora do requerimento, Amanda Gondim, iniciou sua fala agradecendo a presença de todos nesse importante debate que é de interesse público e pontuou que ainda há muitos questionamentos da sociedade civil e também desta Casa sobre o empreendimento anunciado. Sua fala frisou ainda que nenhum dos membros da Mesa são contra o desenvolvimento econômico, pelo contrário. A preocupação é pensando na manutenção dos recursos da cidade, para que empresas que realmente gerem empregos e desenvolvimento, possam continuar considerando a atratividade de Uberlândia. Expressou que os convites aos Secretários Municipais relacionados ao assunto foram feitos, mas que estes não estiveram presentes, bem como o Presidente da empresa RT-One. Abordou os riscos e a complexidade social deste tipo de empreendimento, como a alta demanda de energia elétrica e de água para o resfriamento. Citou que há no Ministério Público Federal um Inquérito Civil relacionado ao tema e que traz também estes questionamentos. A Professora Naiara iniciou sua fala pontuando a necessidade do desenvolvimento tecnológico que considere a questão ambiental para as presentes e futuras gerações. Abordou a proposta legislativa que apresentaram à Câmara no mês passado que buscava ajustar o desenvolvimento tecnológico que considere o desenvolvimento ambiental e preservação social. Pontuou as preocupações com a questão energética e como isso vai afetar as pessoas da região, tendo em vista que não foi apresentado um relatório de impactos ambientais e sociais. Falou da importância de incorporar critérios de ESG e transparência e da necessidade de preservação ambiental e social que considere o futuro. Foi passada a palavra ao Dr. Igino, que pontuou os gastos de água e energia que seriam de 100 mil residências, e ocupando 1 milhão de m². Destacou que em Uberlândia 100 mil pessoas moram em áreas irregulares, sem acesso a água, energia e saneamento básico, como serão direcionados esses recursos para o Data Center, enquanto as pessoas estão sem energia e água em casa. Falou sobre a preocupação com a soberania nacional e em

como uma empresa que vai gastar 6 bilhões de reais tem a sede em cima de um mercadinho. A Delegada Lia Valechi pontuou que os membros da Prefeitura não se encontravam presentes pelo fato do Governador de Minas Gerais Mateus Simões estar no Município. Ela leu um documento da Prefeitura com algumas respostas aos questionamentos que estavam sendo feitos, como o consumo de água por estudo técnico do Dmae e relatórios técnicos de outras entidades. Pontuou que a Prefeitura atua como ente facilitador do ambiente de negócios e não como corresponsável pelos empreendimentos. Pontuou que na fase de construção a estimativa são de 2.000 empregos e que a operação segue normas internacionais rigorosas para infraestrutura. Argumentou que a cidade tem estrutura para receber o empreendimento, e que seria uma forma de desenvolver o Município. Foi passada a palavra para o senhor Marcos Antenor que disse ter várias perguntas relativas ao assunto, como qual seria o tipo de Data Center que será implementado, em que sendo um Data Center de Inteligência Artificial, qual seria a empresa que concederia essa tecnologia, tendo em vista que são poucas que têm esse domínio. Questionou ainda qual seria o impacto aos moradores no custo de energia e de água; os tipos de perfis e empregos que seriam gerados; e quanto a Prefeitura planeja arrecadar em impostos com a operação deste empreendimento a longo prazo. A bióloga Luana Leite iniciou sua fala e disse da preocupação com a questão da poluição sonora e o alto consumo de energia elétrica e água, tendo em vista a crise hídrica que já vivemos no Triângulo Mineiro. Pontuou que a Política Nacional de Meio Ambiente ela vem com o Princípio da Precaução, que deve considerar estes fatores antes da implantação. Comentou que foram surpreendidos também com o anúncio da construção de um Data Center em Uberaba. Se propôs a auxiliar para juntarmos forças e levar ao Estado uma proposta normativa. A Vereadora Amanda complementou que os impactos ambientais não tem fronteiras municipais, que é importante a vinda da Luana com outras pessoas de Uberaba, pois todo o aquífero poderá ser afetado. Disse que é papel da vereança estudar sobre os assuntos que chegam até a Casa, que seu mandato fez dois pedidos de informação para a Prefeitura, mas que receberam respostas evasivas. Disse que não existe Data Center sustentável, falou da lacuna legislativa que existe com a falta de regulamentação. Pontuou sobre o local em que está sendo construído e em como poderia afetar principalmente os moradores do Pequis e Monte Hebrum, que já enfrentam problemas hídricos e de infraestrutura. Diz que essa é uma primeira Audiência Pública via Câmara, e frisa que a iniciativa foi desta Casa e não via Prefeitura. A Vereadora Liza propôs que tenha uma reunião da Comissão para debater alguns dados pesquisados e com base nisso propor um novo pedido. Iniciou sua fala o Frei Rodrigo, da Comissão de Ecologia Integral e Mineração da Conferência dos Bispos do Brasil, que explanou sobre a questão da transição energética, ambiental e militar, que colocaram no topo do processo o setor minerário. Comentou da disputa nas áreas de minerais críticos e da votação do Redata, que é o regime de tributação de serviços de data center, que teria uma isenção de tributos federais por 5 anos. Questionou que tipo de forma de trabalho vai acontecer, se esse projeto vai beneficiar a população, e pontuou que as promessas de investimentos são questionáveis. São necessários estudos completos e independentes, não cabe a Prefeitura tomar a defesa. A Presidente passou a palavra para a sociedade civil,

com 2 minutos de tempo de explanação para cada inscrito. A primeira foi a Pesquisadora e Professora Jaluza Maria Borsato, que abordou sobre os eventos de emergência climática, e como eles afetam principalmente as pessoas mais vulneráveis. Trouxe que a decisão da vinda do Data Center precisa considerar o que o conhecimento tem nos trazido. São necessários dados concretos para calcular os impactos, como o hídrico. É preciso falar sobre a metodologia que foi utilizada para se chegar nos números apresentados. Pontuou a importância da Audiência Pública para as decisões que serão tomadas e que vão refletir no futuro. Samara Carbone iniciou a fala, solicitou que a Delegada Lia compartilhasse os dados aos quais fez a leitura. Falou do impacto energético, que a demanda da cidade já tem aumentado a cada ano, e como ficaria a população se um único empreendimento fizer todo esse consumo de energia. Disse que precisamos de informações, que não estamos ainda nem no ponto de ser contra ou a favor, mas de entender. Soraia Mohamed, pertencente ao grupo de estudos da Uniube, participou online pelo Google Meet. Disse da falta de informações, o que é uma preocupação. Pontuou que não podem usar de argumento a falta de regulamentação, pois temos uma Constituição Federal que fala da prevenção e precaução. Disse que não crê ser a situação tão simples como a vereadora pontuou. Trouxe questões que precisamos de respostas, para que se tenha clareza e segurança da situação. Fez uma fala o morador Vincenzo Bregati, questionou sobre as gerações de emprego, e se irão vir pessoas de fora e como a empresa e a Prefeitura pretendem lidar com isso, como seria o gasto com saúde pública. Citou sobre a questão do CEO da empresa ter dito que ocupou um cargo na Intel que a empresa disse não ser verdade. Lucas Bacelar, da Unidade Popular pelo Socialismo, manifestou seu repúdio a instalação de Data Centers em cidades brasileiras, que servem a favor de uma elite estrangeira. Disse ser uma tragédia aos recursos hídricos e energéticos pertencentes ao povo brasileiro e que os Data Centers não irão gerar empregos, pois são automatizados. Acrescentou que Uberlândia não precisa de Data Center, mas de asfalto e saneamento básico. Fez o uso da palavra Ser Rio, da Comunidade Somos Rio, falou da necessidade da população se conscientizar sobre o que está acontecendo, afinal nós não bebemos dados. Falou do local em que mora, na Chácaras Douradinho, disse que os moradores da região precisam ser consultados, sendo um direito pela Convenção da OIT. Que lá ainda há pessoas que vivem da terra e que precisam ser consultadas. Disse que quer ajudar na comunicação. Fez a fala Ana Laura, Karina e Amanda, do Movimento Negro Unificado e do Somos Rio, em que trouxeram a preocupação com o futuro. Apresentaram um cartaz com os dizeres “Nóis não bebe dados”. Disse que estamos vivendo uma nova colonização e que no Cerrado, nossa região, em determinadas épocas do ano temos inclusive racionalização de água por conta da seca. Disse da importância de nos unirmos para barrar o data center. O estudante Franklin lamentou a ausência de representantes da Prefeitura e disse sobre a preocupação com a população local, e se há um estudo sobre os impactos locais. Convidou a todos para uma comoção, não somente da sociedade civil, mas também das autoridades municipais. Gabriel falou do Redata não tem validade, pois caducou. Esclareceu que Redata é um programa de incentivo fiscal para a vinda de Data Centers ao Brasil, que chegou à Câmara dos Deputados com um pedido de requerimento da urgência para ser

votado, o que aconteceu em 5 dias, por votação simbólica e seguiu para o Senado. O projeto não foi para votação no Senado, e caiu a MP. Não existe no presente momento incentivo fiscal. Questionou sobre a viabilidade técnica ter sido protocolada meses depois do Prefeito ter anunciado a vinda do Data Center. Roberta fez a fala dizendo que são muitos questionamentos sem respostas, que perguntou cadê a Prefeitura? Sua colega disse que já temos um racionamento de água, com períodos de escassez, e que no futuro estaremos sem água para beber. Liza passou a palavra para o Vereador Igino fazer as considerações finais, em que fez convites para continuar o debate. Disse que foi a melhor Audiência que participou, com a juventude presente. Disse que é contra o Data Center e que vai lutar para que o empreendimento vá para outro lugar. A Vereadora Amanda Gondim fez as considerações finais, agradecendo a presença de todos. Disse estar de fato preocupada com o desenvolvimento econômico e social da cidade. Que precisamos pensar na cidade que queremos construir. Que essa é uma primeira audiência, e que é muito importante que tenhamos tantas pessoas qualificadas para fazer esse debate. Agradeceu a presença de todos. A Presidente Vereadora Liza Prado declarou encerrada a Audiência da qual mandou lavrar esta ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e transcrita nos anais da Câmara Municipal, em resumo.

AMANDA GONDIM

Relatora da Comissão de Direitos Humanos, Sociais e do Consumidor

LIZA PRADO

Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Sociais e do Consumidor

RESUMO DA ATA DA 3ª REUNIÃO DO 3º PERÍODO DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM SETE DE ABRIL DE 2026 TERÇA-FEIRA. COMPONENTES DA MESA: Presidente - Zezinho Mendonça; 1º Vice-Presidente - Sargento Ednaldo; 2ª Vice-Presidente - Gláucia da Saúde; 3º Vice-Presidente - Ivan Nunes; 1ª Secretária e Ordenadora de Despesas - Liza Prado; 2º Secretário - Elinho da Academia. **ABERTURA:** Ao sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, terça-feira, o Presidente, Zezinho Mendonça, declarou aberta a presente reunião, fez a leitura bíblica do dia e convidou a todos os presentes para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. **APRESENTAÇÃO DE PROJETOS E ENCAMINHAMENTO PARA COMISSÕES:** **COMISSÃO ESPECIAL:** Foi formada Comissão Especial pelos Vereadores Liza Prado, Carrijo e Ivan Nunes, para emissão de parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 189/26 que Concede Título de Cidadã Honorária a Kelly Cilene da Silva Windmoller, de autoria da Vereadora Delegada Lia Valechi. **ORDEM DO DIA:** **ATAS:** Foi aprovada a ata da 2ª Reunião do 3º Período da 2ª Sessão Ordinária. **REQUERIMENTOS:** Foram aprovadas as indicações nºs 24938 a 25145/26. Foi aprovada a moção nº 807/26. Foram aprovados os pedidos de informação nºs 948 a 955/26. Foi rejeitado o requerimento nº 20926/26 por 06 votos favoráveis, 14 votos contrários e 06 ausências. **VETOS:** Foi mantido o Veto Parcial do Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 687/25 que Institui a Semana Municipal do Agronegócio e inclui no calendário oficial de eventos o Dia Municipal do Agronegócio do município e dá outras providências, de autoria do Vereador Antônio Augusto - Queijinho, por 14 votos favoráveis, 01 voto contrário e 11 ausências. **PROJETOS EM DISCUSSÃO:** Em 2ª Discussão e Redação Final foi aprovado: Projeto de

Lei nº 930/26 que Regulamenta o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes do departamento municipal de trânsito e transporte - SETTRAN, do município de Uberlândia e dá outras providências, de autoria do Vereador Sargento Ednaldo, aprovado com substitutivo nº 1 por maioria simples simbólica. O Presidente, Zezinho Mendonça, fez a leitura do Ofício nº 017/2026, de autoria do Vereador Ronaldo Tannús, informando sua filiação ao Partido Podemos - PODE. O Presidente, Zezinho Mendonça, agradeceu a presença, convocou todos os Vereadores para a 4ª Reunião do 3º Período da 2ª Sessão Ordinária, que será realizada no dia 08 de abril de 2026, quarta-feira, no horário regimental, e encerrou a presente reunião da qual mandou lavrar esta ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e transcrita nos anais da Câmara Municipal, em resumo.

ZEZINHO MENDONÇA

Presidente

LIZA PRADO

1ª Secretária

Palestra **O QUE PODE E** **O QUE NÃO PODE** **NO PERÍODO ELEITORAL?**

Dra. Eleitoral
PERLA RORIZ

07/05 - 14:00

📍 **PLENÁRIO DA CÂMARA**
MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA



***FAÇA SUA INSCRIÇÃO**



CÂMARA MUNICIPAL
UBERLÂNDIA

Sua doação de
sangue pode
salvar até 4 vidas

CÂMARA MUNICIPAL
UBERLÂNDIA

EXPEDIENTE

O LEGISLATIVO Ano XX nº 4068, QUINTA-FEIRA, 09 DE ABRIL DE 2026 | EDIÇÃO DE HOJE - 04 PÁGINAS

Órgão Oficial da Câmara Municipal de Uberlândia/MG

Criado pela Lei Municipal nº 8485 de 24/11/2003. Av. João Naves de Ávila, 1617 | 38408-144 | (34) 3239-1130

Editado e produzido pela Diretoria de Comunicação/Seção de Jornalismo com base na documentação disponibilizada pelos departamentos

Diretor de Comunicação: Ademir Reis (MG04854JP);

Jornalista Responsável: Eithel Lobianco Jr. 3484 MTE/SJPMG; Editoração Eletrônica: Seção de Jornalismo.

Disponível no site da Câmara: www.camarauberlandia.mg.gov.br e disponibilizado na rede interna para departamentos e gabinetes dos vereadores.

Edições anteriores solicite pelo e-mail: imprensa@camarauberlandia.mg.gov.br